

Índice de Novas Encomendas na Indústria

Julho de 2011

Índice de Novas Encomendas na Indústria acelera

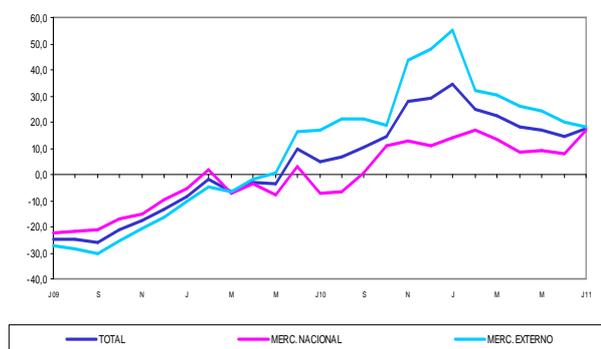
Em Julho de 2011, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais apresentaram uma variação homóloga¹ nominal de 17,6% (14,5% no mês precedente). Este comportamento foi determinado pela aceleração ocorrida no índice do mercado nacional, cujas encomendas aumentaram 17,1% em Julho (8,1% no mês anterior), em resultado sobretudo do comportamento do agrupamento de bens de investimento. As encomendas recebidas do mercado externo registaram uma variação de 18,0% (20,0% em Junho).

TOTAL

Em Julho, as novas encomendas na indústria aumentaram 17,6% em termos homólogos, o que compara com a variação de 14,5% observada no mês precedente. Este comportamento foi determinado pelo índice do mercado nacional, que passou de uma variação de 8,1% em Junho para 17,1% em Julho. As encomendas com origem no mercado externo registaram um crescimento de 18,0% (20,0% no mês anterior).

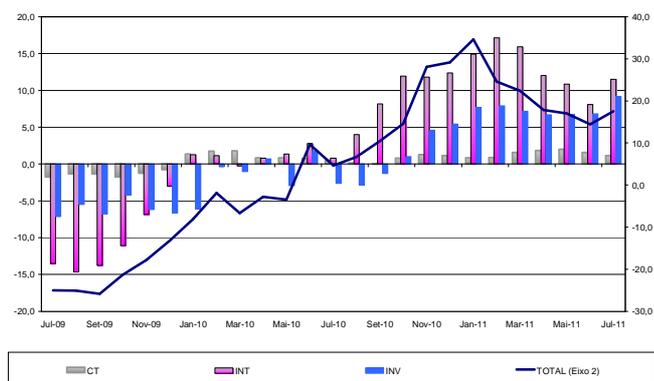
Por agrupamentos, o comportamento do índice total foi determinado pelas acelerações ocorridas nos agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios*, cujas taxas de variação homóloga passaram de 21,9% e 12,0% em Junho, respectivamente, para 29,9% e 14,4% em Julho. As encomendas de *Bens de Consumo* aumentaram 6,1%, resultado inferior em 2,4 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês precedente.

Índice Total, Mercado Nacional e Mercado Externo
Variação Homóloga (médias móveis 3 meses), %



Índice Total

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



¹ Salvo indicação em contrário, os valores apresentados neste destaque referem-se a médias móveis de três meses

MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as novas encomendas com origem no mercado nacional aumentaram 17,1% em Julho, após um crescimento de 8,1% no mês anterior.

Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* determinaram a aceleração ocorrida no índice deste mercado, ao apresentarem acréscimos de 18,4 p.p. e de 6,5 p.p. nas respectivas taxas de variação homóloga. Pela mesma ordem, as taxas de variação daqueles agrupamentos fixaram-se em 19,1% e em 21,9% em Julho. As encomendas de *Bens de Consumo* diminuíram 0,7%, após terem registado uma variação de -1,1% em Junho.

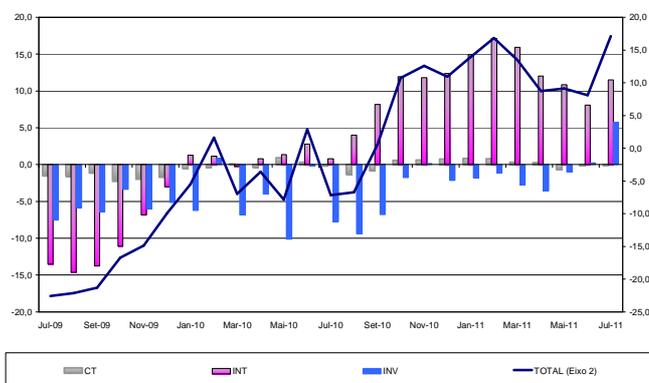
MERCADO EXTERNO

Em Julho, as encomendas da indústria provenientes do mercado externo aumentaram 18,0% (20,0% no mês anterior).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações homólogas inferiores às observadas em Junho. O agrupamento de *Bens de Consumo* foi o que mais contribuiu para a desaceleração do índice deste mercado, ao apresentar um aumento de 11,0% em Julho, após ter registado um crescimento de 15,8% no mês precedente. As variações nos agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* situaram-se em 38,5% e em 7,7%, respectivamente, 1,4 p.p. e 1,2 p.p. inferiores às observadas em Junho.

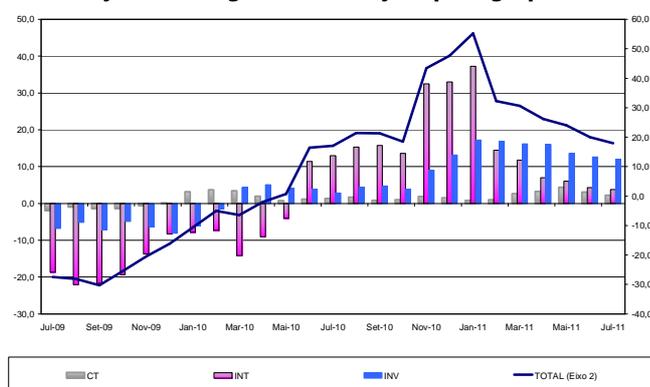
Índice Total Mercado Nacional

Varição Homóloga e Contribuições por Agrupamento



Índice Total Mercado Externo

Varição Homóloga e Contribuições por Agrupamento



Ponderador	TOTAL				MERCADO NACIONAL				MERCADO EXTERNO			
	100,0	16,1	51,8	32,1	100,0	16,8	53,8	29,4	100,0	15,5	49,7	34,8
Períodos	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV

Índices médios trimestrais

Jul-10	105,7	83,7	113,6	111,0	97,4	71,8	103,8	108,1	113,9	95,1	124,3	113,4
Ago-10	97,3	74,2	105,4	103,2	90,5	61,8	98,0	101,9	104,0	86,1	113,5	104,3
Set-10	100,9	74,7	111,2	105,7	96,9	66,2	105,5	107,9	104,8	82,9	117,3	103,8
Out-10	104,4	81,1	112,5	110,4	103,7	71,2	111,9	117,2	105,1	90,7	113,1	104,7
Nov-10	128,9	91,1	146,4	131,8	113,8	77,9	124,8	124,9	143,8	103,7	169,7	137,6
Dez-10	125,7	87,1	138,9	136,2	110,2	74,8	118,1	126,7	140,9	98,9	161,3	144,1
Jan-11	126,6	83,7	143,7	133,9	108,3	71,5	121,4	116,6	144,4	95,4	167,8	148,4
Fev-11	118,6	85,1	124,1	137,0	111,5	71,7	123,6	124,2	125,5	98,0	124,6	147,8
Mar-11	125,9	92,1	136,3	136,6	112,8	74,3	131,8	111,6	138,7	109,1	141,3	157,6
Abr-11	124,6	89,7	132,4	140,6	110,8	73,8	127,8	112,1	138,2	105,0	137,5	164,6
(*) Mai-11	124,6	91,0	134,8	135,8	110,4	73,8	128,5	109,3	138,6	107,5	141,6	158,0
(*) Jun-11	120,6	88,3	126,9	137,0	108,1	71,2	122,6	113,8	132,9	104,7	131,5	156,5
Jul-11	124,3	88,7	130,0	144,1	114,1	71,3	126,5	128,8	134,3	105,5	133,8	157,1

Variação mensal - médias móveis de 3 meses (%)

Jul-10	0,3	2,8	0,3	-1,2	-2,6	-0,3	-2,3	-4,3	2,9	5,2	2,9	1,4
Ago-10	-7,9	-11,3	-7,2	-7,0	-7,1	-13,9	-5,6	-5,7	-8,6	-9,4	-8,7	-8,1
Set-10	3,6	0,7	5,4	2,4	7,0	7,1	7,7	5,9	0,7	-3,8	3,3	-0,4
Out-10	3,5	8,6	1,2	4,4	7,1	7,6	6,1	8,6	0,3	9,4	-3,5	0,8
Nov-10	23,5	12,2	30,1	19,4	9,7	9,5	11,5	6,6	36,8	14,3	50,0	31,4
Dez-10	-2,5	-4,4	-5,1	3,3	-3,1	-4,1	-5,4	1,5	-2,0	-4,6	-4,9	4,8
Jan-11	0,6	-3,9	3,5	-1,7	-1,7	-4,4	2,8	-8,0	2,4	-3,5	4,0	3,0
Fev-11	-6,3	1,7	-13,6	2,3	2,9	0,2	1,8	6,5	-13,1	2,7	-25,7	-0,4
Mar-11	6,2	8,2	9,9	-0,3	1,1	3,7	6,6	-10,1	10,5	11,4	13,3	6,6
Abr-11	-1,0	-2,6	-2,9	2,9	-1,8	-0,7	-3,1	0,5	-0,4	-3,8	-2,7	4,4
(*) Mai-11	0,0	1,4	1,8	-3,4	-0,3	0,0	0,6	-2,5	0,3	2,4	3,0	-4,0
(*) Jun-11	-3,2	-3,0	-5,9	0,9	-2,1	-3,4	-4,6	4,0	-4,1	-2,6	-7,1	-1,0
Jul-11	3,1	0,5	2,5	5,2	5,6	0,1	3,2	13,2	1,1	0,8	1,8	0,4

Variação homóloga - médias móveis de 3 meses (%)

Jul-10	4,7	2,8	14,6	-7,5	-7,2	-1,1	1,6	-21,8	17,1	5,9	29,4	8,4
Ago-10	6,7	0,6	20,9	-8,0	-6,7	-8,0	8,7	-24,9	21,5	7,7	35,0	13,0
Set-10	10,5	-0,2	26,0	-3,6	0,5	-5,0	17,8	-18,3	21,4	3,7	35,2	14,4
Out-10	14,6	4,0	28,2	2,9	10,8	3,4	25,3	-5,0	18,5	4,4	31,4	11,7
Nov-10	28,1	6,3	48,2	13,6	12,6	3,6	24,0	0,4	43,4	8,3	75,5	26,4
Dez-10	29,2	5,5	50,9	15,3	10,9	4,3	26,7	-5,9	47,6	6,5	77,7	38,4
Jan-11	34,6	4,0	57,0	22,7	14,0	5,0	31,0	-5,2	55,2	3,3	85,7	52,5
Fev-11	24,6	4,4	34,6	23,2	16,8	4,7	36,6	-3,1	32,2	4,2	32,6	52,5
Mar-11	22,4	8,0	28,2	22,7	13,5	1,9	32,1	-8,3	30,6	12,3	24,5	53,6
Abr-11	17,9	10,1	18,9	20,8	8,7	1,6	24,1	-10,7	26,2	16,6	14,1	51,5
(*) Mai-11	17,0	11,0	16,1	22,2	9,1	-3,9	20,9	-3,3	24,0	23,6	11,8	44,4
(*) Jun-11	14,5	8,5	12,0	21,9	8,1	-1,1	15,4	0,7	20,0	15,8	8,9	39,9
Jul-11	17,6	6,1	14,4	29,9	17,1	-0,7	21,9	19,1	18,0	11,0	7,7	38,5

Variação média nos últimos 12 meses (%)

Jul-10	-7,3	1,1	-9,2	-9,1	-8,4	-5,3	-4,7	-14,8	-6,3	6,4	-13,2	-2,8
Ago-10	-5,1	1,6	-4,4	-9,7	-7,5	-4,3	-0,8	-17,4	-2,8	6,5	-7,6	-0,9
Set-10	-0,8	2,5	1,5	-5,8	-3,7	-3,4	3,6	-13,3	2,0	7,3	-0,5	2,6
Out-10	1,6	4,9	5,3	-5,2	-1,7	-0,9	7,4	-13,7	4,9	9,6	3,3	4,4
Nov-10	7,2	5,4	13,8	-1,2	-0,2	0,0	9,7	-13,3	14,5	9,7	17,8	12,6
Dez-10	10,1	5,1	16,6	3,6	1,7	0,4	11,9	-11,3	18,5	8,8	21,1	21,0
Jan-11	12,0	3,9	20,3	4,8	3,0	1,1	14,2	-11,1	21,0	6,1	26,5	23,0
Fev-11	13,6	4,1	23,8	4,7	3,4	1,7	17,7	-14,5	23,8	6,0	29,9	27,0
Mar-11	18,1	4,4	29,7	10,2	7,0	0,8	20,4	-8,6	29,3	7,3	39,5	30,1
Abr-11	17,7	5,2	28,8	9,5	6,2	2,2	20,1	-11,0	29,1	7,6	38,1	31,4
(*) Mai-11	19,3	5,7	29,6	12,7	8,0	-0,9	22,5	-8,2	30,4	10,8	36,9	34,4
(*) Jun-11	19,2	5,6	28,3	14,2	8,3	0,1	22,9	-8,3	29,8	9,8	33,9	37,3
Jul-11	21,0	6,1	28,3	19,2	12,6	2,3	25,4	-1,1	28,9	8,9	31,1	39,1

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100
 Variação homóloga = [ano N [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] / ano N-1 [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] * 100 - 100
 Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 7 de Setembro de 2011, o que corresponde a uma taxa de resposta em Volume de Encomendas Contratadas de 83,7%.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação do Índice de Novas Encomendas na Indústria com base 2005=100, com os resultados referentes a Janeiro de 2009, tendo depois divulgado os resultados de Fevereiro e de Março, em destaque conjunto.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro e de Fevereiro/Março de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

O Índice de Novas Encomendas na Indústria, tem por objectivo mostrar a evolução da procura de bens e serviços, como indicação da produção futura. É também adequado para indicar se essa procura tem origem no mercado interno ou no mercado externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Novas Encomendas na Indústria, realizado por via electrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja actividade principal se enquadre na indústria transformadora nas CAE 13, 14, 17, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>, código nº 136

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga (médias móveis de 3 meses)

A variação homóloga compara a média dos três últimos meses do ano corrente com a mesma média do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

Total – Indústria Transformadora
CT – Bens de Consumo Total
INT – Bens Intermediários
INV – Bens de Investimento